



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 16 de Maio de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

# JORNAL DE ANGOLA *On Line*

**SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2025**

## **Daniel Chapo inicia visita oficial a Angola**

**O Chefe de Estado moçambicano, Daniel Chapo, inicia hoje uma visita oficial de dois dias a Angola, para impulsionar ainda mais a relação entre os dois países-irmãos.**

De acordo com o programa da visita, Daniel Chapo chega a Luanda nas primeiras horas de hoje, seguindo-se um encontro ao mais alto nível com o Presidente da República, João Lourenço, para depois efectuar uma visita à Zona Económica Especial.

No âmbito da visita, delegações governamentais dos dois países reuniram-se ontem, em Luanda, para preparar a agenda de trabalho, sob orientação do ministro das Relações Exteriores, Tété António, e a sua homóloga de Moçambique, Maria dos Santos Lucas.

Durante os trabalhos, refere uma nota do MIREX, os dois governos passaram em revista o estado actual da cooperação e identificaram áreas prioritárias para o aprofundamento das relações, com destaque para os sectores da Economia, Comércio, Indústria, Agricultura, Saúde, Cultura, Turismo, Transportes e Logística, Finanças, Recursos Mineiros, Tecnologia e Tesouro.

A chefe da diplomacia moçambicana manifestou o desejo do seu país intensificar a execução dos instrumentos

jurídicos assinados entre os dois Estados, tendo, igualmente, agradecido o apoio prestado por Angola na luta contra o terrorismo em Moçambique. Segundo o documento, as partes pretendem reforçar as relações político-diplomáticas e económicas, e perspectivam a assinatura de novos instrumentos jurídicos durante a visita do Chefe de Estado moçambicano.

*(J.A.)++++*

## **João Lourenço distinguido com Prémio Africa Road Builders 2025**

**O Presidente João Lourenço foi nomeado vencedor da edição de 2025 do “Africa Road Builders”, prémio que celebra os líderes africanos que se empenharam no desenvolvimento de infra-estruturas.**

A informação vem publicada no site do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), promotora do prémio, detalhando que o Presidente João Lourenço sucede aos líderes da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, e do Congo, Denis Sassou-Nguesso, co-vencedores em 2024.

Reunido a 25 de Abril, no Dubai, o Comité de Selecção do Prémio Road Builder Babacar Ndiaye escolheu o Presidente Lourenço pela realização de importantes infra-estruturas de transporte em Angola.

Trata-se, nomeadamente, do Corredor do Lobito, um eixo ferroviário regional estratégico que liga a Zâmbia, Angola e a República Democrática do Congo (RDC). O Fundo Africano de Desenvolvimento concedeu uma doação de 8,14 milhões de dólares para a realização deste projecto integrador, que facilita o comércio entre os três países.

A construção do novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, inaugurado em Novembro de 2023, a pavimentação de 2.000 quilómetros de estradas, a reabilitação de mais de 2.000 quilómetros adicionais e o projecto de

construção de um metro ligeiro em Luanda, foram os trunfos que motivaram a escolha, esclarece o Comité do Prémio. “Notámos que Angola empreendeu nos últimos anos uma grande transformação das suas infra-estruturas de transportes com o objectivo de reforçar a sua posição estratégica na África Austral e Central e diversificar a sua economia.

Todos estes projectos e realizações têm como impacto imediato a criação de vários serviços, nomeadamente com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação”, lê-se na nota do Comité de Selecção dos “Africa Road Builders”.

O novo vencedor do prémio Babacar Ndiaye receberá o troféu no dia 28 deste mês, em Abidjan, à margem dos Encontros Anuais de 2025 do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Patrocinado pelo Grupo Banco Africano de Desenvolvimento, o troféu Babacar Ndiaye dos ‘Africa Road Builders’ (Construtores de estradas em África) é atribuído pela Acturoutes, uma plataforma de informação sobre infra-estruturas e redes rodoviárias em África, e pela organização ‘Médias pour les infrastructures et la finance en Afrique’ (MIFA), rede de jornalistas africanos especializados em infra-estruturas rodoviárias.

O prémio foi criado em homenagem a Babacar Ndiaye (1936-2017), presidente do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento de 1985 a 1995. Desde o seu lançamento, em 2016, o troféu Babacar Ndiaye premiou os seguintes Chefes de Estado: Rei Mohamed VI (Marrocos), Edgar Lungu (Zâmbia), Alassane Ouattara (Côte d’Ivoire), Ali Bongo Ondimba (Gabão), Macky Sall (Senegal) e Paul Kagame (Rwanda).

*(J.A.)++++*

## **Chefe de Estado recebe em audiência secretária-geral adjunta das Nações Unidas**

**A secretária-geral adjunta das Nações Unidas, Amina Mohammed, foi recebida, esta quinta-feira, no Palácio Presencial da Cidade Alta, em Luanda, pelo Chefe de Estado, João Lourenço.**

De acordo com palavras da diplomata ao serviço da ONU, o encontro no gabinete de trabalho do Presidente João Lourenço serviu para abordar questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável de África.

“Falámos igualmente sobre aspectos ligados à paz e segurança, crise humanitária e outras preocupações de carácter global”, detalhou Amine Jane Mohamed. A agenda da secretária-geral adjunta das Nações Unidas inclui, ainda, uma deslocação à província de Benguela, onde deverá visitar o Corredor do Lobito, uma infraestrutura regional de grande relevância, que liga Angola à República Democrática do Congo e à Zâmbia. *(J.A.)++++*

## **Angola e Nações Unidas avaliam acções para o desenvolvimento sustentável**

**O desenvolvimento sustentável de África, a crise humanitária e as tensões globais estiveram, quinta-feira, no centro do encontro que o Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, manteve com a Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas, Amina Jane Mohammed.**

No fim da audiência no Palácio da Cidade Alta, Amina Mohammed disse que a abordagem com o Chefe de Estado sobre as questões de paz e segurança resulta da preocupação colectiva com as situações conturbadas que o mundo vive nesta altura.

Entre os temas assinalados, a alta entidade da ONU reforçou que foi analisada a forma como as Nações Unidas

podem avançar para o desenvolvimento do continente berço, tendo em conta as metas e as visões de cada país africano. A responsável encontra-se no país para liderar, de 15 a 18 deste mês, o Retiro Regional Anual dos Coordenadores Residentes (RCs) das Nações Unidas em África e manter encontros de alto nível com as autoridades nacionais.

Em declarações à imprensa, Amina Jane Mohammed disse ter partilhado com o Presidente João Lourenço preocupações relacionadas com o desenvolvimento humano, desigualdades sociais, género e outras sobre a pacificação do continente, todas consideradas prementes.

O programa de trabalho prevê, para hoje, uma visita ao Corredor do Lobito e encontros com diversos ministros, em que vão ser analisados, de forma sectorial, como as partes vão trabalhar para o desenvolvimento socio-económico daquela infra-estrutura ferroviária e portuária.

### **Corredor do Lobito e o desenvolvimento global**

Questionada sobre a visão das Nações Unidas e de que forma o país se pode assumir dentro do desenvolvimento sustentável por via do Corredor do Lobito, a nigeriana Amina Mohammed disse tratar-se de um marco que vai conectar povos e mercados e, conseqüentemente, gerar empregos.

“Mas é preciso também ter em mente a componente humana, não apenas como criar a conectividade, mas, sobretudo, como criar, por exemplo, o desenvolvimento socio-económico e criar sistemas alimentares”, disse.

Na sequência, a Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas sublinhou “não estamos a falar apenas sobre o transporte de bens e serviços, pois é preciso ter em conta como criar o desenvolvimento de todas as populações que vivem ao longo do Corredor, assim como as questões ambientais, de tal forma que não se prejudique o ambiente, à medida que se criam oportunidades de emprego para as populações,

principalmente para a juventude, e, ao mesmo tempo, que se promove o crescimento económico do país”. Quando abordamos o desenvolvimento sustentável desse Corredor, prosseguiu Amina Jane Mohammed, muitas vezes não se tem em conta a questão da Economia Azul.

Nesse caso, teremos que olhar não apenas a parte em terra, mas também a sua expansão para o mar, acrescentou, fazendo referência que as conferências e cimeiras programadas sobre questões oceânicas, previstas para este ano, se enquadram na visão do Corredor.

Depois do encontro na Cidade Alta, a delegação chefiada por Amina Mohammed, integrada pela coordenadora residente da ONU em Angola, Zahira Virani, rumou para o Ministério das Relações Exteriores, onde reuniram à porta fechada.

*(J.A.)++++*

## **Téte António e diplomata americano abordam preparativos da Cimeira EUA-África**

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, e o novo encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos da América em Angola, Jeremey Neitzke, apreciaram, quinta-feira, os preparativos da 17.<sup>a</sup> Cimeira de Negócios EUA-África, a ter lugar em Luanda, de 22 a 25 do próximo mês.

Durante análise do dossiê, segundo uma nota do Ministério das Relações, o encarregado de Negócios americano partilhou alguns pontos relacionados com a composição da delegação norte-americana ao evento, cujo objectivo é reforçar a cooperação económica e comercial entre os Estados Unidos da América e os países africanos.

A delegação norte-americana, segundo o documento do MIREX, espera ser representada por cerca de 70 delegados, liderados por altos funcionários do Departamento de Estado

daquele país. Jeremy Neitzke aproveitou a oportunidade para enaltecer a liderança de Angola na busca incessante de resolução pacífica para os conflitos regionais, bem como pelos esforços envidados para a melhoria da segurança marítima, visando a promoção e protecção da Economia Azul.

Por seu turno, Tété António reafirmou, no encontro, o compromisso de Angola em continuar a cooperar com os EUA na condução de vários projectos estruturantes no território nacional, bem como comprometeu-se em continuar a imprimir uma nova dinâmica na procura de outras áreas de cooperação.

Segundo a nota do MIREX, no encontro de cortesia, que serviu para as duas entidades passarem em revista o estado das relações entre Angola e os EUA, os dois diplomatas regozijaram-se pelo alcançar de uma nova etapa na cooperação bilateral, mais diversificada entre os dois países, com destaque para os sectores Petrolífero, Defesa, Tecnologia, Segurança e Infra-estruturas.

As relações entre Angola e os Estados Unidos de América foram estabelecidas em 1993, altura em que se identificou a oportunidade para uma parceria crescente que visasse promover o interesse comum e uma cooperação mutuamente profícua. (J.A.)++++

## **Angola e Moçambique identificam novas áreas de cooperação bilateral**

**Angola e Moçambique identificaram, esta quinta-feira, em Luanda, novas áreas prioritárias para o aprofundamento das relações bilaterais, no quadro da visita do Presidente moçambicano, Daniel Chapo, a Angola.**

No encontro orientado pelos chefes da diplomacia de Angola e Moçambique, Tété António e Maria Lucas, respectivamente foram eleitos os sectores da Economia, Comércio,

Indústria, Agricultura, Saúde, Cultura, Turismo, Transportes e Logística, Finanças, Recursos Minerais, Tecnologia e Tesouro, adianta o MIREX em nota de imprensa. Neste contexto, a chefe da diplomacia moçambicana manifestou o desejo do seu país em intensificar a execução dos instrumentos jurídicos assinados entre os dois Estados, tendo igualmente agradecido o apoio prestado por Angola na luta contra o terrorismo em Moçambique.

Téte António reiterou a solidariedade do Presidente João Lourenço para com o povo moçambicano, sobretudo no contexto da luta contra o terrorismo, e realçou a importância da cooperação entre os dois países no seio da União Africana, da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e noutras organizações regionais. (J.A.)++++

### **Trocas comerciais em matérias eléctricas e tecnológicas atingem 6,2 mil milhões de dólares**

O volume de negócios entre Angola e a Turquia, nos sectores de electricidade e tecnologias, continua na cifra dos 6,2 mil milhões de dólares, desde 2023, deu a conhecer, quinta-feira, em Luanda, o chefe da Associação Turca de Exportadores de Produtos Eléctricos e Electrónicos (TET).

Burak Başğmezler, que revelou estes dados durante a reunião de negócios entre as delegações empresariais de Angola e da Turquia ligados aos sectores de electrónica e electricidade, propôs o melhoramento das parcerias económico-financeiras dos dois Estados.

o também chefe da delegação empresarial turca considerou que as relações comerciais entre os dois países se estão a aprofundar cada vez mais, com registos positivos nas importações e exportações de serviços e produtos em 2023.

O empresário turco descreveu que, ainda assim, os resultados alcançados nos últimos dois anos representam uma

taxa baixa nas trocas comerciais. Segundo ele, para se inverter o quadro é necessário avançar-se com parcerias de negócios para elevar o actual quadro das relações comerciais.

Neste âmbito, o responsável apelou a mais proximidade entre os operadores económicos, de modo que os investidores possam executar os seus programas sem “dúvidas” de apostar e promover o investimento de forma mútua em cada uma das nações. O encontro da associação reuniu um total de 51 empresas, das quais 11 turcas e 40 angolanas. (J.A.)++++

### **Ministro do Planeamento na Cimeira da União Africana sobre a Dívida Pública**

**O ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme, defendeu, terça-feira, em Lomé, capital do Togo, a necessidade dos países implementarem políticas de gestão da dívida transparentes para favorecer um crescimento económico duradouro.**

Victor Hugo Guilherme teceu estas considerações durante a sua intervenção na Cimeira de Alto Nível da União Africana sobre a Dívida Pública, na qual apelou à necessidade de se reforçarem as capacidades humanas e institucionais internas, por meio de parcerias entre os Estados do continente que permitam acções de capacitação nesta matéria.

O titular da pasta do Planeamento apresentou o tema “A Agenda Africana de Gestão da Dívida Pública na Restauração e Preservação da Sustentabilidade da Dívida”, tendo considerado “fundamental” a definição de um quadro comum para liquidação física e financeira das operações, para estabelecer uma base de avaliação do desempenho entre os países e aumentar o nível de confiança entre os credores.

“Devemos continuar a trabalhar com os parceiros internacionais e tirar partido de soluções financeiras inovadoras e seguir reformas globais para garantir a estabilidade e

resiliência financeiras. Precisamos agir em bloco para resolvermos este problema que é comum”, reforçou. Victor Hugo Guilherme enfatizou, ainda, a importância de negociar cláusulas favoráveis para evitar riscos excessivos, de modo a reforçar a transparência, aumentar a confiança dos investidores e garantir relatórios expressivos.

Para Victor Hugo Guilherme, negociar com termos contratuais claros e transparentes é crucial, porque evita desculpas futuras, enquanto que a adopção de condições de empréstimos prudentes contribui para uma gestão sustentável da dívida.

O ministro apelou à harmonização do conhecimento técnico do capital humano envolvido na gestão da dívida pública dos países africanos para evitar disparidades, se o objectivo é fortalecer as nações.

“Compartilhar experiência promove crescimento e a colaboração. Acreditamos que fóruns como este em que estamos actualmente reunidos também poderiam ser utilizados para definir, tanto a nível político quanto posteriormente a nível técnico, os requisitos mínimos que cada Unidade de Gestão da Dívida deve atender”, disse. (J.A.)++++

## **Delegação do XI Congresso Internacional de Direito na Lusofonia visita o Parlamento**

**A Delegação do XI Congresso Internacional de Direito na Lusofonia visitou, esta quinta-feira, às instalações da Assembleia Nacional, em Luanda, com destaque para a Sala do Plenário.**

A visita foi antecedida de um encontro com a presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira. Na audiência, Carolina Cerqueira, passou em revista o funcionamento da Assembleia Nacional e os cargos que assumiu na SADC e Região dos Grandes Lagos. Realçou também o papel

preponderante da Casa das Leis de Angola na resolução dos conflitos na República Democrática do Congo (RDC). Segundo a presidente, as relações parlamentares entre Angola e o Brasil são boas e aceleradas, pelo facto de estarem numa dinâmica permanente, de troca de informações, formações e de experiências.

### **Paridade do Género**

Por sua vez, a ministra-presidente do Superior Tribunal Militar do Brasil, Maria Elizabete Rocha, ficou impactada com equidade, paridade do género, a democracia angolana e beleza das instalações da Assembleia Nacional. A comitiva foi liderada pela juíza Conselheira Presidente do Tribunal Constitucional, Laurinda Cardoso. (J.A.)++++

### **Líder do Parlamento defende aprovação de leis mais duras**

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, defendeu quinta-feira, em Luanda, a aprovação urgente de diplomas legais que reforcem a protecção de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e violência doméstica.

Ao discursar no colóquio alusivo ao Dia Internacional da Família, que decorreu sob o lema “A Família em Desenvolvimento”, a líder parlamentar disse que a aprovação de leis mais duras será um passo essencial para interromper ciclos de abuso e negligência dentro das famílias e comunidades.

“É na família onde tudo começa, onde se constrói o ser humano, os valores e os sonhos. Mas quando essa base se desfigura, quando o que deveria ser porto seguro torna-se um lugar de dor e silêncio, é preciso parar, reflectir e agir. Não há como falar de desenvolvimento sem abordar, com coragem, os desafios que enfrentam as nossas famílias”, referiu.

Carolina Cerqueira alertou para a gravidade da situação vivida por milhares de menores no país, denunciando casos de exploração infantil e prostituição forçada. “Não podemos mais aceitar que crianças sejam silenciadas dentro das suas próprias casas. Que pais as utilizem como mão-de-obra gratuita. Que meninas sejam empurradas para a prostituição, com o consentimento de adultos que deveriam protegê-las”, reforçou.

A presidente do Parlamento classificou a violência contra crianças como uma “emergência moral” e defendeu que o Estado deve assumir um papel mais activo, com medidas firmes e eficazes.

Para Carolina Cerqueira, é imprescindível que a violação da autodeterminação sexual de menores seja tratada no Código Penal como um crime gravíssimo, com penas exemplares e justiça especializada. “Muitas vezes, o agressor tem rosto conhecido: é o pai, o padrasto, o tio. E o pior é que o silêncio imposto transforma a vítima em prisioneira de uma dor invisível”, deplorou.

### **Revisão das normas legislativas**

A líder parlamentar apontou, também, à necessidade de revisão das normas legislativas para eliminar brechas interpretativas que permitam a impunidade. “Quem abusa, consente ou acoberta esse tipo de crime deve ser exemplarmente punido. As leis não podem falhar onde mais deveriam proteger”, ressaltou. (J.A.)++++

### **Supremo brasileiro exalta a democracia angolana**

**A presidente do Supremo Tribunal Militar do Brasil, Maria Elizabeth Rocha, elogiou a democracia angolana, a representatividade feminina e a imponente do Parlamento.**

Maria Elizabeth Rocha teceu os elogios à saída da audiência que a presidente da Assembleia Nacional, Carolina

Cerqueira, concedeu aos operadores de Direito e da Justiça, à margem do XI Congresso Internacional de Direito na Lusofonia. “Fiquei profundamente impactada com a equidade de género, com a democracia angolana, que já conhecia, mas agora pude ver com os meus próprios olhos. Encantei-me com a beleza do prédio da Assembleia, um dos mais belos que já visitei no mundo”, afirmou, para ressaltar, também, a hospitalidade angolana.

A líder do Supremo Tribunal Militar do Brasil sublinhou, ainda, o papel exemplar de Angola na defesa dos Direitos Humanos, da paridade e do fortalecimento das instituições democráticas.

“O Brasil tem muito a aprender com o Estado angolano. Este país irmão tem conquistado avanços que representam um verdadeiro modelo para as nações de língua portuguesa”, acrescentou a responsável, que se fez acompanhar da veneranda juíza conselheira presidente do Tribunal Constitucional, Laurinda Cardoso.

A delegação contou, também, com a presença do professor catedrático Mário Ferreira Monte, da Universidade de Lisboa, que participa no Congresso Jurídico Internacional, que reúne 92 juristas e académicos de países de língua portuguesa. (J.A.)++++

### **Deputados apreciam Conta Geral do Estado de 2023**

Os deputados à Assembleia Nacional analisaram, quinta-feira, o diploma referente à Conta Geral do Estado (CGE) do Exercício Económico de 2023, com o objectivo de verificar a conformidade dos documentos para posterior discussão em sessão plenária, agendada para o dia 22.

Durante a reunião da comissão especializada, o documento foi submetido à votação, tendo sido aprovado com 39 votos a favor, um contra e três abstenções. De acordo com o

Relatório Parecer Conjunto, a análise da Conta Geral do Estado constitui uma etapa essencial no processo de fiscalização das finanças públicas, permitindo ao Parlamento avaliar a execução orçamental do Governo e garantir maior transparência na gestão dos recursos do Estado.

Para o deputado relator do documento, João Lineia Muhembo, a Assembleia Nacional, no domínio de controlo e fiscalização, recebe, analisa e vota a Conta Geral do Estado, mediante parecer prévio do Tribunal de Contas, ao abrigo das disposições combinadas da alínea b do artigo 162 da Constituição da República da Angola e da alínea c do número 2 do artigo 301 do Regimento Parlamentar.

João Lineia Muhembo informou que a Conta Geral do Estado referente ao Exercício Económico de 2023 foi remetida à Assembleia Nacional, no dia 23 de Dezembro de 2024, dentro do prazo legalmente previsto.

Durante os debates, os deputados sublinharam a necessidade de reforçar os mecanismos de controlo e responsabilização, com vista a melhorar a qualidade da despesa pública e assegurar uma governação mais eficiente e transparente.

*(J.A.)++++*

## **Adalberto Costa Júnior reconhece progressos na Comunicação Social**

O presidente da UNITA, Adalberto Costa Júnior, afirmou, quinta-feira, em Caxito, capital da província do Bengo, que o sector da Comunicação Social no país regista progressos para o fortalecimento da democracia.

O líder do maior partido na oposição, que discursava na sede do Comité Provincial, após a visita de trabalho de algumas horas à cidade de Caxito, sublinhou que o direito à informação deve ser assegurado a todos os cidadãos, sem qualquer distinção.

“Reconhecemos avanços no sector da Comunicação Social em Angola, mas ainda há muito por fazer. O objectivo é chamar atenção para dois direitos fundamentais, entre os quais a liberdade de imprensa, que é indispensável para a construção de uma sociedade democrática e participativa”, declarou o dirigente partidário.

Adalberto Costa Júnior defendeu, ainda, um jornalismo patriótico, que coloque os interesses do país e do povo acima de quaisquer agendas particulares, realçando que o profissional da Comunicação Social deve ser um patriota, comprometido com o povo e com a edificação de uma Angola melhor.

O compromisso com a promoção de reformas que tornem a Comunicação Social mais inclusiva, reiterou o líder partidário, deve ser responsável e virada para a defesa da cidadania. No panorama político, referiu o presidente da UNITA, espera que as Eleições Gerais de 2027 decorram com transparência, onde todos os angolanos possam exercer livremente o direito de cidadania e de escolha.

Sobre a vigília realizada no domingo, em Caxito, Adalberto Costa Júnior esclareceu que os militantes do partido realizavam uma manifestação pacífica, sem fazer uso à violência.

“Todos têm o direito de se manifestar. Não se estava a cometer nenhum crime. A vigília visava chamar a atenção para dois direitos fundamentais: a liberdade de imprensa e a realização de eleições transparentes. Estes direitos devem caminhar lado a lado com o pluralismo, o direito à informação e a liberdade de expressão, elementos ainda não plenamente respeitados”, concluiu. (J.A.)++++

## **Memorando reforça capacidade dos serviços neonatais no Hospital Materno-Infantil**

**Os serviços neonatais do Hospital Materno-Infantil Azancot de Menezes vão ser reforçados em termos de capacidade de resposta aos pacientes, com a assinatura, ontem, de dois memorandos de entendimento entre o Ministério da Saúde (MINSA) e a Natural Energies (ENI) Sucursal Angola.**

O memorando inclui, ainda, o reforço da rede pediátrica do Hospital Manuel Pedro Azancot de Menezes em termos de cuidados intensivos, por meio da capacitação dos profissionais e a melhoria dos serviços de saúde pública prestados pela instituição.

Durante a assinatura do Memorando, a ministra da Saúde disse que o acordo vai tornar o hospital num ponto de referência especializado para a área de Luanda, em termos de serviços neonatais, que vai ajudar na formação de quadros da capital do país, assim como das províncias de Benguela, Huambo e Huíla.

Sílvia Lutucuta adiantou, ainda, que o acordo vai dar uma atenção especial não só à assistência cardiológica e cardiotorácica, mas também à assistência pediátrica e de saúde no geral, a nível dos cuidados primários e secundários, por meio do Hospital Divina Providência.

Entre os memorandos assinados, um destaca a implementação de um projecto de saúde com o objectivo de apoiar o reforço da rede de hospitais pediátricos em Luanda, para serviços de qualidade, actualmente já na segunda fase e, de acordo com a ministra Sílvia Lutucuta, tem tido resultados bastante encorajadores. (J.A.)++++

## **Jornalistas interessados em cobrir ANGOTIC 2025 devem cadastrar-se no site do CIAM**

Os jornalistas nacionais e estrangeiros, que estejam interessados em fazer a cobertura da 4.<sup>a</sup> edição do Fórum Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (ANGOTIC) devem fazer o credenciamento antecipadamente.

De acordo com um comunicado, enviado ao JA Online, o credenciamento está a ser feito no site oficial do Centro de Imprensa Aníbal de Melo (CIAM) através do endereço electrónico [www.ciam.gov.ao/ao/credenciais](http://www.ciam.gov.ao/ao/credenciais). A 4.<sup>a</sup> edição do ANGOTIC acontece, de 12 a 14 de Junho, no Centro de Convenções do Talatona, em Luanda.

Nesta edição, o maior evento tecnológico do país vai decorrer sob o lema " 50 anos a comunicar, modernizar e a desenvolver Angola", no quadro das celebrações dos 50.º aniversário da Independência nacional. (J.A.)++++

## **INE apresenta relatório do segundo Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde**

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta, sexta-feira, em Luanda, o relatório do segundo Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde (IIMS 2023 - 2024).

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, o referido inquérito traz indicadores actualizados a Fecundidade, Mortalidade, Saúde Reprodutiva, prevalência de VIH/SIDA, Hepatite B, Malária, Anemia, Violência Doméstica e outras Infecções Transmitidas Sexualmente (ITS).

Para o INE, essas informações são fundamentais para a monitorização e avaliação do Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS 2012-2025) e para o acompanhamento do progresso dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no país. (J.A.)++++

**Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 16 de Maio de 2025.-**

Av.ª da República nº68, 1069-213  
Lisboa – Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores